

## de fenómeno do momento



"O Segredo" levou milhares de pessoas ao Pavilhão Atlântico

### Os exemplos portugueses

Anunciado como uma "megaconferência" e com um "cenário multimédia composto de alta tecnologia, ecrã gigante" e "tradução simultânea" (que não correu nada bem), o evento foi apresentado por Rita Mendes. Que, revelou, é adepta da filosofia.

"A primeira vez que li o livro, há um ano, pensei que o meu sonho era fazer parte deste projecto. Tanto quis fazê-lo que estou aqui hoje", afirmou debaixo de forte aplauso. "Uma grande salva de palmas para nós que queremos ser felizes".

Antes da palestra de Bob Proctor, foi Adelino Cunha, orador motivacional, quem explicou o segredo. "Em 2004 sonhei que um dia ia encher o Pavilhão Atlântico. Na altura era um sonho", afirmou. "Hã quem diga que 'O Segredo' não funciona, mas este evento é a prova que sim. Basta trabalhar para que isso aconteça". E aconteceu.

"O ser humano é sempre pessimista, principalmente os portugueses", afirma Rute Crispim, que atravessou o Tejo para assistir à conferência. "A maior parte das pessoas tem de perceber que não tem a melhor atitude na vida", continua. "Quanto mais pensamos que somos infelizes, mais coisas más atraímos", explica Rute – e eis a lei da atracção de que o livro tanto fala.

#### A lei da atracção

Na assistência é difícil encontrar quem não esteja completamente convencida das virtudes do livro. Ana Veloso, que foi "arrastada" por duas amigas para assistir à conferência, é das excepções. "Acredito na lei da atracção. Mas há muita coisa no livro que me parece psicologia barata, parece-me um livro de auto-ajuda", crítica.

Opinião diferente tem Maria de Jesus Serrano, do Pinhal Novo. "Não acho que seja psicologia barata. Mudou a minha maneira de pensar", contra-

põe. "Afastou os pensamentos negativos".

O fenómeno de "O Segredo" é impressionante: dos livros mais vendidos em Portugal (350 mil num ano), já vendeu 12 milhões em todo o mundo e arrasta multidões que acreditam que os seus ensinamentos lhes podem garantir uma vida melhor, espiritual e materialmente. Já os críticos apontam o facto de ser um livro de lugares-comuns, com uma grande campanha de *marketing* por detrás. Será?

Dentro do pavilhão, e enquanto as pessoas esperavam que a conferência começasse, pelo meio das bancadas ia passando uma vendedora com o inevitável *merchandising* – DVD a 25 euros, livro a 14, ali mesmo à mão de semear.

#### Copo sempre meio cheio

Bob Proctor não tem dúvidas. Em declarações exclusivas ao *24horas*, o americano foi caustico. "É um fenómeno de

*marketing*, sem dúvida, mas não gastámos dinheiro nenhum. Foi *marketing* viral, as pessoas é que falavam às outras sobre o livro", disse.

"Sabe, não perco muito tempo a ler críticas, sou uma pessoa muito ocupada. E nunca vi uma estátua erguida a um crítico em nenhuma parte do mundo...", afirmou. Antes já tinha criticado os pessimistas, os que não conseguem encontrar coisas boas na vida.

"É a forma como vemos um copo com água. Para mim está sempre meio cheio", sintetiza António Gouveia, de Braga, que trabalha com uma empresa que aplica os ensinamentos da obra. "O segredo é a alma do negócio", conta. "É a atitude ganhadora que faz a diferença", garante. "o que nos faz ultrapassar os obstáculos, os paradigmas".

#### Mudar de vida

A lição está bem estudada. As palavras poderiam ter sido ditas por Bob Proctor: "Os paradig-

mas condicionam a nossa vida". Segundo o americano, controlam a nossa lógica, produtividade, tempo, eficácia, percepção, tempo e dinheiro. E o segredo é ultrapassá-los.

Foi isso que Bob Proctor garantiu à multidão ter feito: sem grandes estudos, como admitiu, e sem experiência, começou a utilizar esta filosofia e rapidamente conseguiu transformar o seu rendimento anual em mensal, através de múltiplas fontes de rendimento. "Eu tenho sucesso porque me tornei consciente de como o fazer", afirmou na palestra.

"Hoje mudei a vida a algumas pessoas", afirmou, convicto, no final. E, ao que o *24horas* pôde constatar, acertou mesmo. "Depois de hoje, a minha vida vai mudar em todos os aspectos. Em termos pessoais e profissionais. Disso podem ter a certeza", garantiu Elsa Leite, de Fafe, no final do espectáculo. Para ela, "O Segredo" funciona mesmo. Basta acreditar.